

INQUÉRITO de CONJUNTURA

Ao Comércio de Materiais de Construção

3º Trimestre de 2024

Informação Rápida

O prolongamento do processo de ajustamento (em baixa) dos preços continuou a prejudicar o volume nominal das vendas, o que, em conjunto com os efeitos acumulados das várias perturbações ocorridas em anos anteriores no ciclo da construção nova e as paragens para férias, acabou por se traduzir, globalmente, na estagnação do crescimento da atividade durante o período de verão.

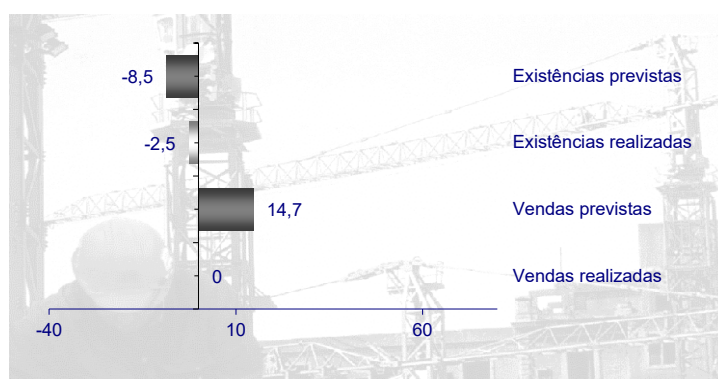
- Ao contrário do que era esperado, as vendas não terão crescido face ao trimestre anterior, com a percentagem das empresas que aumentaram as vendas face ao trimestre anterior a baixar para os 19,3%, enquanto a das que referiram a diminuição também subiu um pouco para o mesmo valor de 19,3%. A maioria (61,4%) indicou a sua manutenção

- A perceção das empresas sobre a sua atividade, contudo, melhorou, com a percentagem das empresas que considerou “bom” o respetivo “nível de atividade” a superar em 10% a das que o considerou “deficiente”

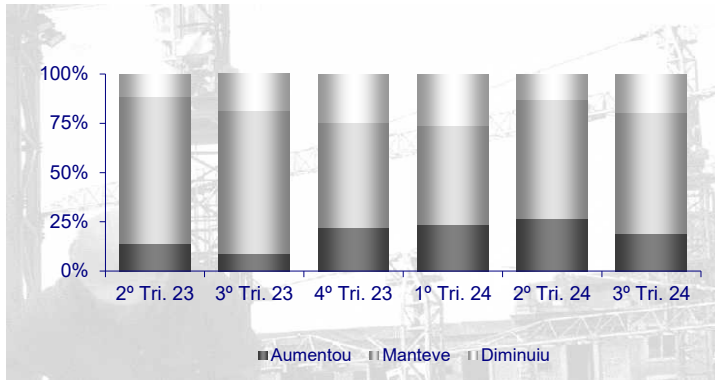
- A maioria das empresas (42,5%) mantiveram as vendas face ao mesmo período do ano anterior, enquanto a percentagem das que afirmaram o seu aumento baixou um pouco para os 32,5%, não obstante continuar a diminuir o número das que referiram a sua diminuição (25%)

- Os preços de venda tiveram poucas alterações, tendo o aumento recolhido apenas 11,7% das respostas ponderadas pelos 25 grupos de produtos, enquanto a manutenção foi indicada por 81,6% e a diminuição por 6,6%

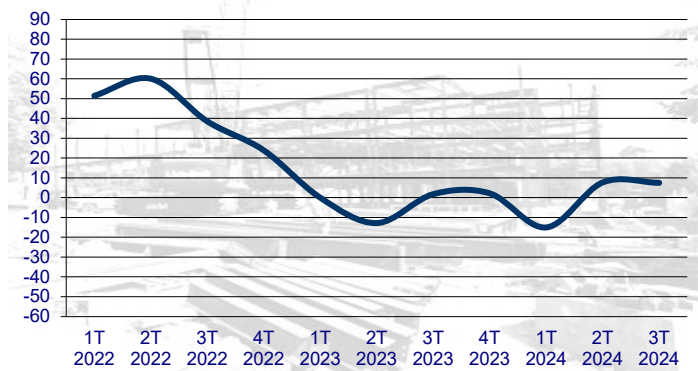
VENDAS E STOCKS - 3º TRIMESTRE 2024
(SRE - saldo das respostas extremas)



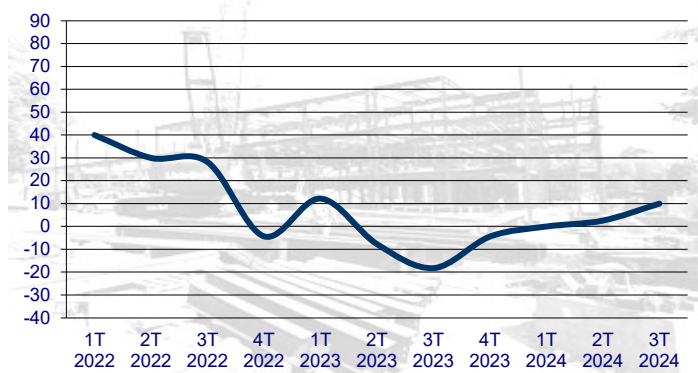
VENDAS - 3º TRIMESTRE 2024



VOLUME DE VENDAS COMPARADO COM O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR (SRE – saldo das respostas extremas)



EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE 3º TRIMESTRE 2024 (SRE - saldo das respostas extremas)



Previsão 4º trimestre 2024

Será que as vendas vão finalmente voltar a aumentar?

- 21,5% das empresas prevê um aumento das vendas no 4º trimestre de 2024, contra 13,3% que apontam para a diminuição, enquanto a grande maioria, 65,2%, prevê a manutenção.

Apesar da decepção dos resultados do terceiro trimestre, esperamos que as vendas (nominais) possam voltar a crescer, não só pela tendência de ligeiro aumento de dos preços de alguns produtos com peso mais significativo, mas também porque, a pouco e pouco, a obra nova começa a avançar (como é sugerido pela própria evolução do índice de produção na construção) e as famílias têm vindo a recuperar algum poder de compra.

Vendas Previstas e Vendas Realizadas
(saldo das respostas extremas)

